

# Boletim Informativo

# COVID-19

## Trabalhadores da Saúde

EDIÇÃO 25 – 23.12.2020



SECRETARIA  
DA SAÚDE

**SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA - SESAB**  
**SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS - SUPERH**  
**SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO DA SAÚDE – SUVISA**

**BOLETIM INFORMATIVO COVID-19 – TRABALHADORES DA SAÚDE**

Nº. 25 – 23/ 12/ 2020

A Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB), por meio da Superintendência de Recursos Humanos (SUPERH) e da Diretoria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (DGTES), em parceria com a Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde (SUVISA)/ Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP)/ Centro de Informações Estratégicas em Vigilância à Saúde (CIEVS), vem elaborando desde o dia 30 de março de 2020, o “Boletim Informativo COVID-19 – Trabalhadores da Saúde”, sendo esta a 25ª edição.

O presente instrumento é parte das ações de monitoramento do “Plano de Contingência COVID-19 para Trabalhadores e Trabalhadoras da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia”, nos eixos: 6. “Orientações para o Enfrentamento da COVID-19”, 7. “Fluxos e ações de Atenção à Saúde dos Trabalhadores da SESAB no enfrentamento da COVID-19” e 11. “Parceiros Intersetoriais”.

O Boletim tem como objetivo a divulgação de informações para monitoramento da situação de saúde dos trabalhadores e das ações de suporte que vêm sendo desenvolvidas pela área de Gestão do Trabalho da SESAB, Núcleos de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (NUGTES)<sup>1</sup>, na gestão direta, e Serviços de Saúde Ocupacional, na gestão indireta, em consonância com a Política Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde do SUS Bahia (PEGTES) e a Política Estadual de Humanização da Atenção e da Gestão do SUS Bahia (PEH). Ademais, visa auxiliar os diversos setores da SESAB no planejamento estratégico de novas ações preventivas a serem desenvolvidas para os trabalhadores da saúde que atuam na linha de frente no combate à COVID-19.

---

<sup>1</sup> Os NUGTES consistem na articulação de todos os setores relacionados às ações de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde da unidade, a saber: Recursos Humanos (RH) ou equivalente, Setor de Pessoal, Educação Permanente, Serviços de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (SIAST) e Grupos de Trabalho de Humanização (GTH) ou apoiadores.



## 1. MONITORAMENTO DOS CASOS SUSPEITOS E CONFIRMADOS DE COVID-19

A necessidade de coletar informações para subsidiar a tomada de decisão e consolidação das estratégias de enfrentamento à expansão da COVID-19 apontou a inevitabilidade de monitoramento dos casos sintomáticos e assintomáticos entre esses trabalhadores.

Para tanto, a SESAB vem sistematizando dados enviados de suas unidades de gestão administrativa, incluindo as áreas de vigilância à saúde, regulação, gestão da rede de atenção integral à saúde, ciência e tecnologia e recursos humanos; das unidades de gestão direta (GD), indireta (GI), parcerias público-privadas e consórcios públicos interfederativos, às quais estão ligados mais de 40 mil trabalhadores.

### 1.1. Testagem dos trabalhadores da SESAB

De acordo com os dados oriundos de informações sistematizadas pelo CIEVS, a partir do e-SUS<sup>2</sup>, SIVEP-Gripe<sup>3</sup> e GAL<sup>4</sup>/LACEN-BA<sup>5</sup>, e enviados pelos SIAST ou Serviços de Saúde Ocupacional/ Recursos Humanos destas unidades, no período de 30 de março a 23 de dezembro do ano corrente, a SESAB já realizou 65.309 testes diagnósticos em 42.672 trabalhadores que atuam na rede estadual, com uma cobertura de 87,3 % do total de seus 48.894 trabalhadores. Dos quais, 8.265 (19,4%) são casos positivos para a infecção pelo SARS-CoV-2.

Em relação às características da força de trabalho, a faixa etária com maior número absoluto de testes realizados e trabalhadores testados permanece sendo a  $\geq 30$  e  $< 40$  anos, 18.115 (27,7%) e 12.385 (29,0%) respectivamente. Todavia, ao ser analisada a incidência entre os trabalhadores a maior proporção está entre as faixas  $\geq 40$  e  $< 50$  anos e  $\geq 30$  e  $< 40$  anos, com 19,6% e 19,5%, respectivamente, Gráfico 1.

<sup>2</sup> e-SUS Notifica: Sistema disponibilizado pelo Ministério da Saúde que objetiva otimizar a gestão da informação da Vigilância Epidemiológica por meio da informatização do Sistema Único de Saúde (SUS);

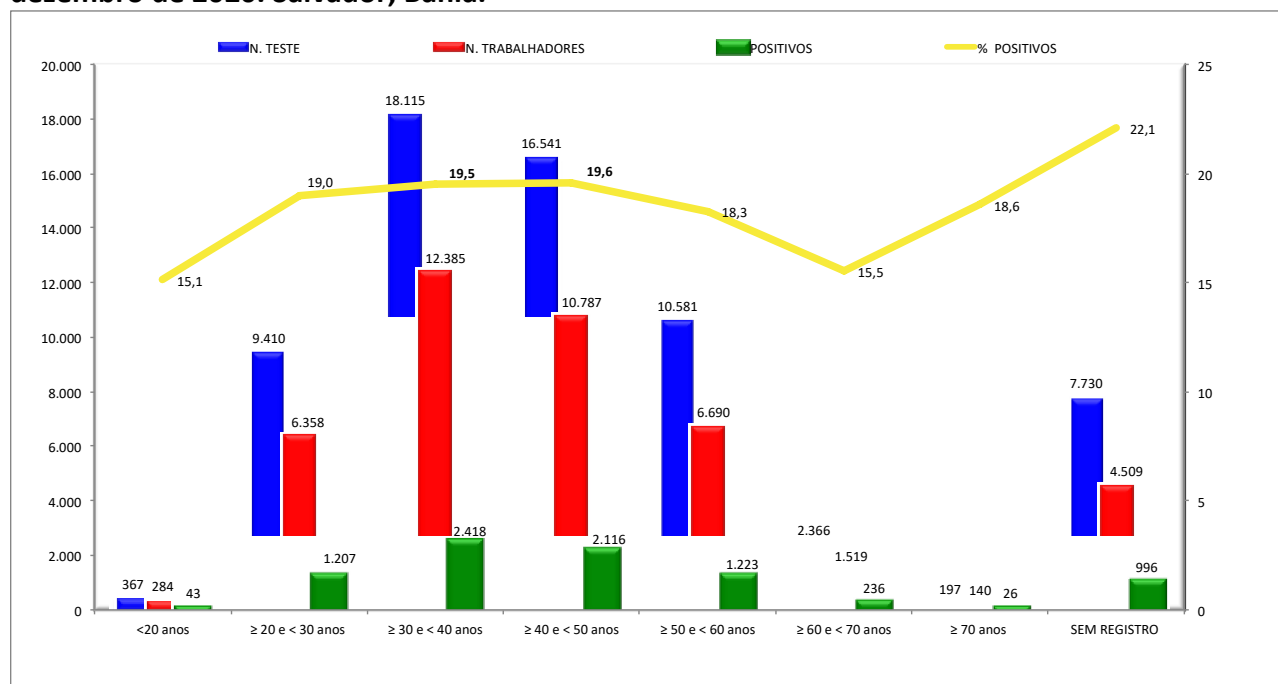
<sup>3</sup> SIVEP- Gripe: Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Síndrome Respiratória Aguda Grave;

<sup>4</sup> GAL: O Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) é um sistema informatizado desenvolvido para Laboratórios de Saúde Pública aplicado aos exames e ensaios de amostras de origem humana, animal e ambiental, com padrão nacional, e desenvolvido de acordo com os protocolos do Ministério da Saúde;

<sup>5</sup> LACEN-BA: Laboratório Central de Saúde Pública Prof. Gonçalo Moniz.



**Gráfico 1: Distribuição de testes realizados, número de trabalhadores testados, positivos e proporção de positivos para COVID-19 por faixa etária, período entre 30 de março a 23 de dezembro de 2020. Salvador, Bahia.**



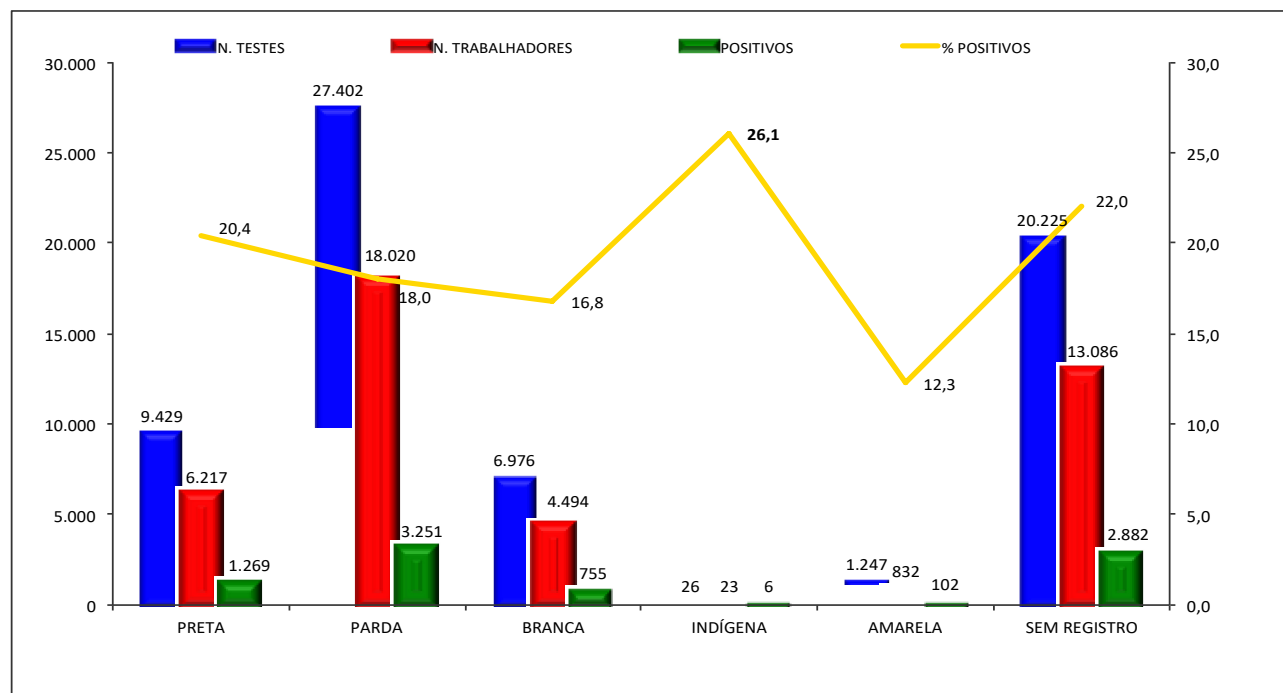
Fonte: SIAST/CTA/CIEVS/SESAB

Considerando a variável sexo, o feminino permanece sendo o maior número absoluto, 46.981 (71,9%) dos testes realizados e 29.964 (70,2%) das trabalhadoras testadas. O mesmo acontece quando analisada a incidência, se mantendo maior entre o sexo feminino 19,4% em relação ao masculino, 19,2%.

No quesito raça/cor foram encontradas, entre o total de trabalhadores testados, 29.586 manifestações, com predominância de pardos 18.020 (60,9%). Entretanto, o maior percentual de contaminação para COVID-19 permanece entre os indígenas, 26,1%, Gráfico 2.

É importante salientar que, mesmo o instrumento apresentando o campo raça/cor, o percentual de trabalhadores que não declararam se mantêm alto, 30,7% (13.086) entre os testados e 34,9% (2.882) dos positivos (Gráfico 2).

**Gráfico 2: Testes realizados, número de trabalhadores testados, positivos e proporção de positivos para COVID-19 por raça/cor autodeclarada, período de 04 de abril a 23 de dezembro de 2020. Salvador, Bahia.**



Fonte: SIAST/ CTA/ CIEVS/ SESAB

O vínculo terceirizado permanece com o maior número de trabalhadores testados e de positivos: 16.307 (38,2%) e 3.455 (41,8%), respectivamente. Sendo também, o vínculo com a maior proporção de confirmados para COVID-19, 21,2%, Tabela 1.

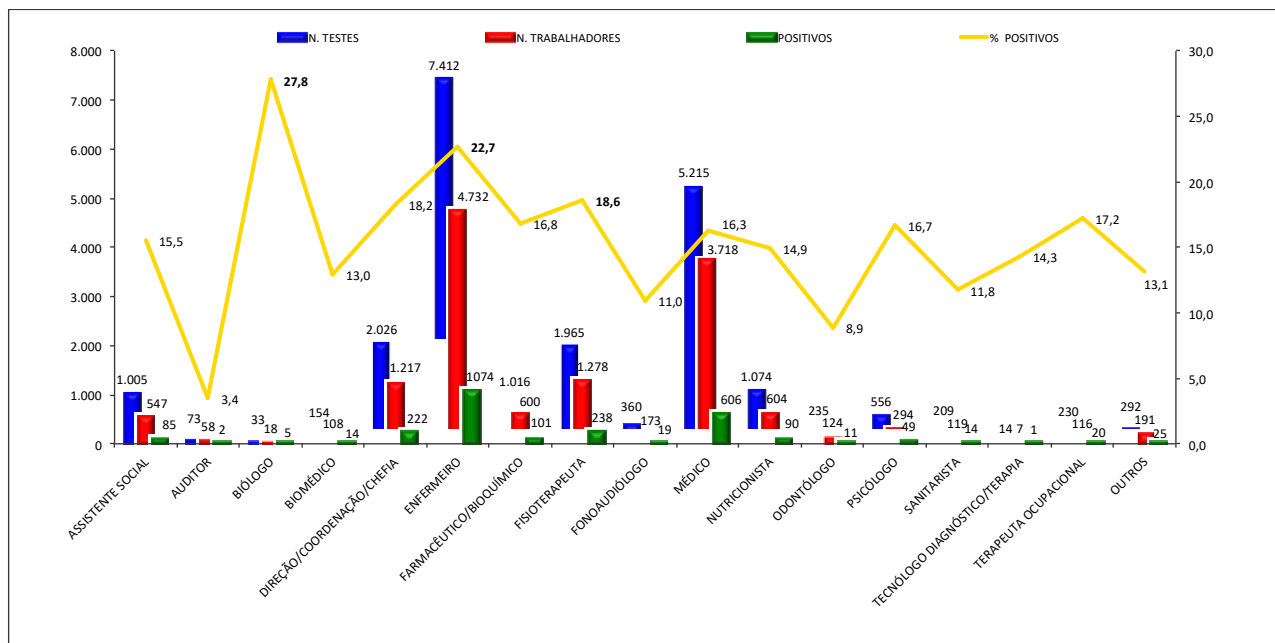
**Tabela 1: Testes realizados, número de trabalhadores testados e positivos para COVID-19 por tipo de vínculo, período de 30 de março a 23 de dezembro de 2020. Salvador, Bahia.**

VÍNCULO	N. TESTES	N. TRABALHADORES	POSITIVOS	%
MUNICIPAL	14	9	1,0	11,1
CLT	10.029	7.298	1.458	20,0
PJ	2.149	1.677	237	14,1
ESTATUTÁRIO	16.337	9.684	1.998	20,6
ESTAGIÁRIO	25	24	9	37,5
TERCEIRIZADO	24.103	16.307	3.455	21,2
1º EMPREGO	1.245	685	131	19,1
RESIDENTE	678	407	69	17,0
VOLUNTÁRIO	8	8	1,0	12,5
CARGO	1.841	1.032	136	13,2
REDA	170	75	12	16,0
MINISTÉRIO DA SAÚDE	122	85	17	20,0
SEM REGISTRO	8.584	5.381	741	13,8
<b>TOTAL</b>	<b>65.305</b>	<b>42.672</b>	<b>8.265</b>	<b>19,4</b>

Fonte: SIAST/CTA/CIEVS/SESAB

Entre as categorias com exigência de nível universitário, as maiores proporções de contaminação estão entre os biólogos (27,8%), as(os) enfermeiras(os) (22,7%) e os(as) fisioterapeutas (18,6%), Gráfico 3.

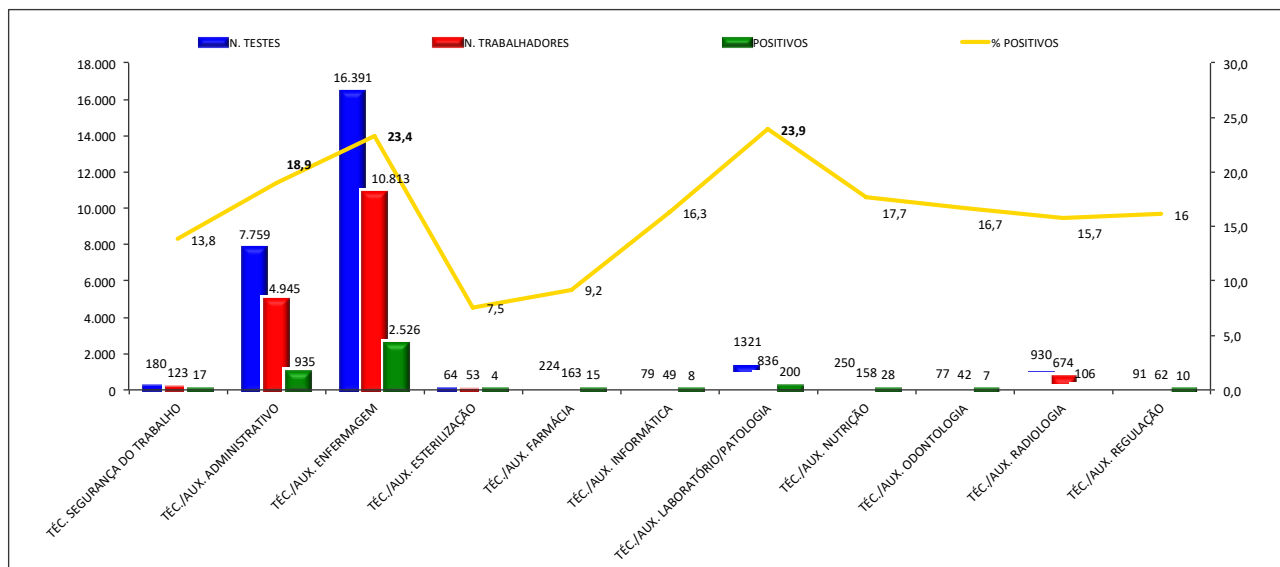
**Gráfico 3: Testes realizados, número de trabalhadores testados, positivos e proporção de positivos para COVID-19 por categoria de nível universitário, de 30 de março a 23 de dezembro de 2020. Salvador, Bahia.**



Fonte: SIAST/CTA/CIEVS/SESAB

Entre as categorias de nível técnico as maiores proporções de positivos se mantiveram entre os(as) técnicos(as)/auxiliares de laboratório/patologia, 23,9% e as(os) técnicos(as)/auxiliares de enfermagem, 23,4%. Seguidos novamente pelos/as técnicos(as)/auxiliares administrativos, 18,9%, Gráfico 4.

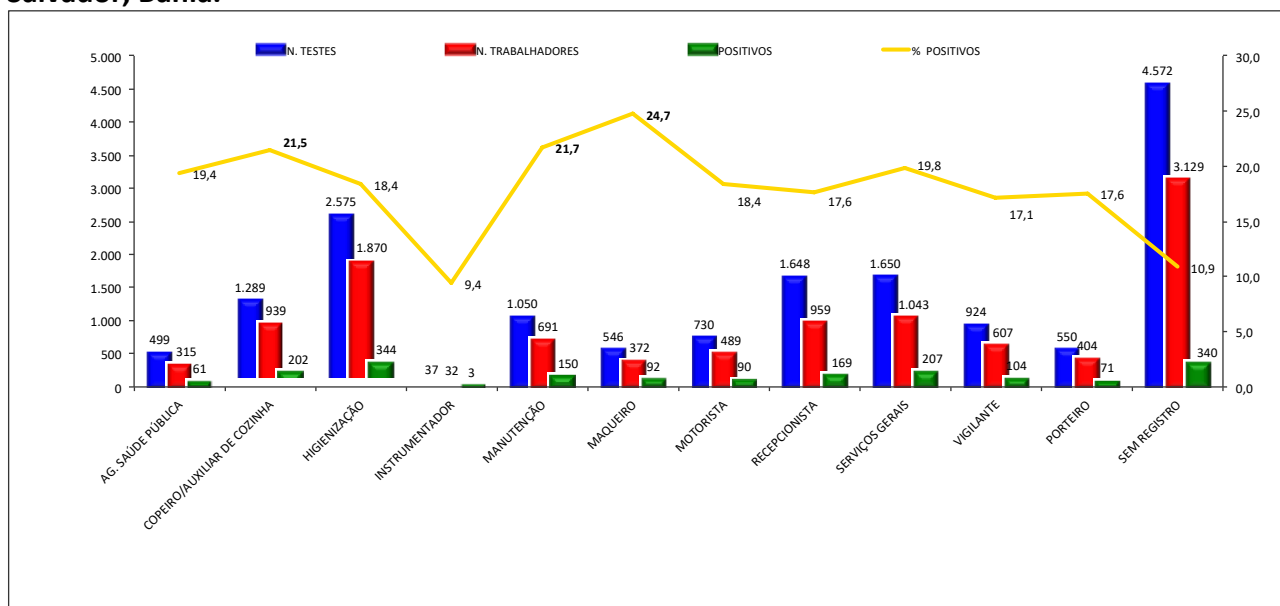
**Gráfico 4. Testes realizados, número de trabalhadores testados, positivos e proporção de positivos para COVID-19 por categoria de nível técnico, de 30 de março a 23 de dezembro de 2020. Salvador, Bahia.**



Fonte: SIAST/ CTA/ CIEVS/ SESAB

Entre as categorias classificadas como de nível médio, as maiores proporções de positivos, no período dessa edição, foram encontradas entre os(as) maqueiros(as) (24,7%), (as)os copeiras(os)/auxiliares de cozinha (21,5%) e, aqueles que atuam na manutenção (20,4%), Gráfico 5.

**Gráfico 5. Testes realizados, número de trabalhadores testados, positivos e proporção de positivos para COVID-19 por categoria e nível médio, de 30 de março a 23 de dezembro de 2020. Salvador, Bahia.**



Fonte: SIAST/ CTA/ CIEVS/ SESAB

Ao considerar as unidades por tipo de gestão, o serviço da gestão direta (GD) que realizaram testes em sua força de trabalho, no período de 10 a 23 de dezembro do ano corrente, aquelas que apresentaram aumento da incidência cumulativa da COVID-19 em relação ao boletim anterior, na capital, foram CPHS (39,0%), MAS (22,1%), e HEOM (18,7%). Índices altos foram mantidos constantes no CEPRED (38,9%), CEDEBA (30,1%) E ICOM (29,3%). No interior, as unidades que apresentaram tendência de crescimento da contaminação foram HELR (17,7%), o LERR (12,1%) e o HRG (11,2%), (Tabela 2).

**Tabela 2. Testes realizados e incidência cumulativa entre trabalhadores das unidades da SESAB sob gestão direta, no período de 30 de março a 23 de dezembro de 2020. Salvador, Bahia.**

UNIDADE DE SAÚDE – GESTÃO DIRETA	Nº. TRAB.	Nº. TESTE	(%) TESTADOS	POSITIVADOS	INCIDÊNCIA CUMULATIVA (%)
<b>Capital e Região Metropolitana</b>					
HOSPITAL ESPECIALIZADO JULIANO MOREIRA – HJM	457	796	174,2	108	23,6
HOSPITAL ESPECIALIZADO MARIO LEAL – HEML	196	436	222,4	49	25,0
HOSPITAL ESPECIALIZADO OCTÁVIO MANGABEIRA – HEOM	823	1.355	164,6	154	18,7
HOSPITAL ANA NERY – HAN	1.299	1.342	103,3	311	23,9
INSTITUTO COUTO MAIA – ICOM	1.363	1.778	130,4	399	29,3
HOSPITAL DE CAMPANHA FAZENDÃO <sup>2</sup> - HCF	251	308	122,7	27	10,8
HOSPITAL GERAL ERNESTO SIMÕES FILHO – HGESF	1.357	2.289	168,7	198	14,6
HOSPITAL GERAL DO ESTADO – HE	3.793	5.411	142,7	720	19,0
HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS <sup>3</sup> – HGRS	4.970	6.259	125,9	703	14,1
HOSPITAL GERAL MENANDRO DE FARIA – HGMF	702	726	103,4	74	10,5
HOSPITAL GERAL DE CAMAÇARI – HGC	939	1.568	167,0	97	10,3
UNIDADE DE EMERGÊNCIA MÃE HILDA DE JITOLU – UE MÃE HILDA	204	447	219,1	54	26,5
UNIDADE DE EMERGÊNCIA CAJAZEIRAS VIII – UE CAJAZEIRA VIII	195	197	101,0	30	15,4
UNIDADE DE EMERGÊNCIA PIRAJÁ – UE PIRAJÁ	192	389	202,6	50	26,0
CENTRO DE PARTO HUMANIZADO DO SUBÚRBIO – CPHS	223	296	132,7	87	39,0
INSTITUTO DE PERINATOLOGIA DA BAHIA – IPERBA	762	1.148	150,7	117	15,4
MATERNIDADE ALBERT SABIN – MAS	614	1.073	174,8	136	22,1
MATERNIDADE TSYLLA BALBINO – MTB	700	1.164	166,3	111	15,9
CENTRO DE ASSISTÊNCIA TOXICOLÓGICA – CIATOX	46	106	230,4	13	28,3
CENTRO DE PREVENÇÃO E REABILITAÇÃO DE DEFICIÊNCIA – CEPRED	113	430	380,5	44	38,9
CENTRO DE REFERÊNCIA ESTADUAL DE ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO – CREASI	95	235	247,4	25	26,3
CENTRO DE TESTAGEM E ATENDIMENTO COVID-19 – CTA	85	75	88,2	4	4,7
CENTRO ESTADUAL DE ONCOLOGIA – CICAN	385	337	87,5	72	18,7
CENTRO ESTADUAL DE REFERÊNCIA PARA ASSISTÊNCIA AO DIABETES E ENDOCRINOLOGIA – CEDEBA	153	331	216,3	46	30,1
CENTRO ESTADUAL ESPECIALIZADO EM DIAGNÓSTICO E ASSISTÊNCIA E PESQUISA – CEDAP	234	397	169,7	49	20,9
FUNDAÇÃO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DA BAHIA - HEMOBA	395	745	188,6	74	18,7
LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA PROF. GONÇALO MONIZ – LACEN	365	1.010	276,7	85	23,3
ABRIGO COVID-19 – EBDA	118	89	75,4	9	7,6
<b>Total</b>	<b>21.029</b>	<b>30.737</b>	<b>146,2</b>	<b>3.846</b>	<b>18,3</b>
<b>Interior</b>					
HOSPITAL ESPECIALIZADO LOPES RODRIGUES – HELR	333	740	222,2	59	17,7

HOSPITAL GERAL CLÉRISTON ANDRADE – HGCA	1.676	2.516	150,1	358	21,4
HOSPITAL GERAL DE IPIAÚ – HGI	354	898	253,7	98	27,7
HOSPITAL GERAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA – HGVC	1.750	1.682	96,1	398	22,7
HOSPITAL GERAL PRADO VALADARES –HGPV	1.166	1.679	144,0	245	21,0
HOSPITAL REGIONAL DE GUANAMBI – HRG	1.014	1.818	179,3	114	11,2
LABORATÓRIO ESTADUAL DE REFERÊNCIA REGIONAL – LERR	66	91	137,9	8	12,1
<b>Total</b>	<b>6.359</b>	<b>9.424</b>	<b>148,2</b>	<b>1.280</b>	<b>20,1</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>27.388</b>	<b>40.161</b>	<b>146,6</b>	<b>5.126</b>	<b>18,7</b>

Fonte: SIAST/CTA/CIEVS/SESAB

Quanto aos serviços da GI em todo Estado à probabilidade de adoecer pelo novo coronavírus no ambiente laboral mantiveram índices elevados o HEL (29,4%), HM (22,8%) e HCL (19,9%). No interior, aumentou no HEC (19,9%) e HDLEM Porto Seguro (17,4%), mantendo-se elevado no HRCC (28,5%), UPA de Ipiaú (26,7%), UPA de Jequié (20,7%) e de Feira de Santana (20,5%), Tabela 3.

**Tabela 3. Testes realizados e incidência cumulativa entre trabalhadores das unidades da SESAB sob gestão indireta, no período de 30 de março a 23 de dezembro de 2020. Salvador, Bahia.**

UNIDADE DE SAÚDE – GESTÃO INDIRETA	Nº. TRAB.	Nº. TESTES	(%) TESTADOS	POSITIVADOS	INCIDÊNCIA CUMULATIVA (%)
<b>Capital e Região Metropolitana</b>					
HOSPITAL DE CAMPANHA ARENA FONTE NOVA- HCFN	350	36	10,3	17	4,9
HOSPITAL ESPANHOL – HE	743	731	98,4	26	3,5
HOSPITAL CARVALHO LUZ – HCL	186	222	119,4	37	19,9
HOSPITAL DA MULHER – HM	872	759	87,0	199	22,8
HOSPITAL DE CAMPANHA DO SUBÚRBIO – HCS	257	517	201,2	28	10,9
HOSPITAL DO SUBÚRBIO – HS	1.800	1.740	96,7	241	13,4
HOSPITAL ELÁDIO LASSÉRRE – HEL	506	555	109,7	149	29,4
HOSPITAL MANOEL VICTORINO - HMV	575	783	136,2	64	11,1
HOSPITAL SANTA CLARA – HSC	135	33	24,4	15	11,1
HOSPITAL RIVERSIDE – HR	168	122	72,6	13	7,7
HOSPITAL GERAL DE ITAPARICA – HG ITAPARICA	205	218	106,3	34	16,6
UPA CABULA	283	272	96,1	21	7,4
UPA SÃO CAETANO	93	39	41,9	11	11,8
MATERNIDADE DE REFERÊNCIA PROFESSOR JOSÉ MARIA DE MAGALHÃES NETTO – MRPJMMN	1.531	1.065	69,6	137	8,9
PRONTO ATENDIMENTO COVID-19 PARA TRABALHADORES DO SUS	48	64	133,3	11	22,9
<b>Total</b>	<b>7.752</b>	<b>7.156</b>	<b>92,3</b>	<b>1.003</b>	<b>12,9</b>
<b>Interior</b>					
HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANÇA – HEC	1.564	1.989	127,2	311	19,9
HOSPITAL REGIONAL CASTRO ALVES – HRCA	123	66	53,7	0	0,0
HOSPITAL EURÍDICE SANTANA – HES	120	227	189,2	24	20,0
HOSPITAL REGIONAL COSTA DO CACAU – HRCC	1.215	1.284	105,7	346	28,5
HOSPITAL REGIONAL DE JUAZEIRO – HRJ	793	913	115,1	131	16,5
HOSPITAL REGIONAL DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS – HRSAJ	837	737	88,1	164	19,6
HOSPITAL REGIONAL DEPUTADO LUIS EDUARDO MAGALHÃES – HDLEM MAIRÍ	152	234	153,9	10	6,6
HOSPITAL REGIONAL DEPUTADO LUIS EDUARDO MAGALHÃES – HDLEM PORTO SEGURO	707	879	124,3	123	17,4
HOSPITAL MÁRIO DOURADO SOBRINHO – HMDS	726	831	114,5	60	8,3
HOSPITAL DA CHAPADA – HC	433	414	95,6	16	3,7

HOSPITAL DANTAS BIÃO – HDB	581	547	94,1	49	8,4
HOSPITAL DO OESTE – HO	1.020	995	97,5	93	9,1
UPA FEIRA DE SANTANA	244	467	191,4	50	20,5
UPA VITÓRIA DA CONQUISTA	294	274	93,2	23	7,8
UPA IPIAÚ	60	77	128,3	16	26,7
UPA JEQUIÉ	140	180	128,6	29	20,7
<b>Total</b>	<b>9.009</b>	<b>10.114</b>	<b>112,3</b>	<b>1445</b>	<b>16,0</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>16.761</b>	<b>17.270</b>	<b>103,0</b>	<b>2.448</b>	<b>14,6</b>

Fonte: SIAST/CTA/CIEVS/SESAB

Referente às unidades de gestão administrativa observa-se que o risco para COVID-19 aumentou nos NRS Sudoeste (19,1%), NRS Nordeste (14,6%), NRS Centro Norte (13,8%) e NRS Centro Leste (11,0%) quando comparado ao Boletim anterior, mantendo-se elevado no NRS Sul (26,3%), Tabela 4.

**Tabela 4. Testes realizados e incidência cumulativa entre trabalhadores das unidades de gestão administrativa da SESAB, no período de 30 de março a 23 de dezembro de 2020. Salvador, Bahia.**

UNIDADE DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	Nº. TRABALHADORES	TESTES REALIZADOS	(%) TESTADOS	POSITIVADOS	INCIDÊNCIA CUMULATIVA (%)
<b>Estrutura de Gestão e Vigilância (Capital)</b>					
NÍVEL CENTRAL	2.770	4.819	174,0	383	13,8
<b>Núcleos Regionais de Saúde</b>					
NÚCLEO REGIONAL DE SAÚDE - NRS LESTE	220	345	156,8	29	13,2
NÚCLEO REGIONAL DE SAÚDE - RS CENTRO LESTE	525	872	166,1	58	11,0
NÚCLEO REGIONAL DE SAÚDE – NRS NORTE	257	69	26,8	15	5,8
NÚCLEO REGIONAL DE SAÚDE – NRS CENTRO NORTE	152	240	157,9	21	13,8
NÚCLEO REGIONAL DE SAÚDE – NRS NORDESTE	151	100	66,2	22	14,6
NÚCLEO REGIONAL DE SAÚDE –NRS SUL	365	784	214,8	96	26,3
NÚCLEO REGIONAL DE SAÚDE – NRS SUDOESTE	298	438	147,0	57	19,1
NÚCLEO REGIONAL DE SAÚDE – NRS EXTREMO SUL	160	24	15,0	2	1,3
NÚCLEO REGIONAL DE SAÚDE – NRS OESTE	245	185	75,5	6	2,4
<b>Total</b>	<b>2.373</b>	<b>3.057</b>	<b>128,8</b>	<b>306</b>	<b>12,9</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>5.143</b>	<b>7.876</b>	<b>153,1</b>	<b>689</b>	<b>13,4</b>

Fonte: SIAST/CTA/CIEVS/SESAB

Em relação aos trabalhadores com diagnóstico positivo para COVID-19, destaca-se que 4.580 são considerados curados e 15 evoluíram a óbito, mantendo-se esse último estável, sendo:

- ✓ Hospital do Oeste – 01 médico;
- ✓ Hospital Geral de Camaçari - 01 enfermeiro;
- ✓ Hospital Geral de Ipiaú - 01 auxiliar de regulação e 01 técnica de enfermagem;
- ✓ Hospital Geral do Estado - 01 auxiliar de enfermagem e 01 auxiliar administrativo;

- ✓ Hospital Geral Ernesto Simões Filho - 01 almoxarife e 01 médico (com vínculo também no Hospital Geral Clériston Andrade);
- ✓ Hospital Geral Prado Valadares – 01 médico;
- ✓ Hospital Geral Roberto Santos – 01 enfermeiro;
- ✓ ICOM – 01 enfermeira;
- ✓ Maternidade Albert Sabin - 01 enfermeira/Diretora Geral;
- ✓ Núcleo Regional de Saúde Leste - 01 agente de saúde pública;
- ✓ Unidade de Emergência de Cajazeiras VIII – 01 médico;
- ✓ Unidade de Emergência Mãe Hilda Jitolú - 01 motorista.

Ao observarmos a proporção de óbitos entre os trabalhadores com COVID-19, verificamos que estes valores cresceram à medida que se aumentou a idade. Não tendo vítimas fatais entre os menores de 20 anos, enquanto que a maior letalidade<sup>6</sup> se apresentou na faixa etária  $\geq 70$  anos (7,69%). Revelando uma maior capacidade do SARS-CoV-2 de provocar a morte em indivíduos mais velhos (Tabela 5).

**Tabela 5. Distribuição de óbitos e letalidade para COVID-19 por faixa etária, período entre 30 de março a 23 de dezembro de 2020. Salvador, Bahia.**

Faixa etária	Nº de óbitos	N. Positivos	Letalidade (%)
< 20 anos	0	43	-
$\geq 20$ anos e < 30 anos	1	1.207	0,08
$\geq 30$ anos e < 40 anos	1	2.418	0,04
$\geq 40$ anos e < 50 anos	3	2.116	0,14
$\geq 50$ anos e < 60 anos	4	1.223	0,33
$\geq 60$ anos e < 70 anos	4	236	1,69
$\geq 70$ anos	2	26	7,69
Sem registro	0	996	-
<b>Total de óbitos</b>	<b>15</b>	<b>8.265</b>	<b>0,18</b>

Fonte: SIAST/ CTA/ CIEVS/ SESAB

Ainda, analisando os óbitos, verificamos que o maior número e letalidade se encontram entre os profissionais do sexo masculino, 11 (0,45%), enquanto no feminino ocorreram 4 (0,07%), o que sugere um maior risco de morrer entre os homens (Tabela 6).

<sup>6</sup>Letalidade: expressa o maior ou menor poder que tem uma doença ou agravo de provocar a morte das pessoas acometidas por esta mesma doença ou agravo. Base de cálculo utilizada: número de óbitos de trabalhadores por COVID-19 sobre o total de trabalhadores positivos para COVID-19, multiplicado por 100 (Adaptado de ALMEIDA FILHO, Naomar; BARRETO, Maurício. **Epidemiologia & Saúde: Fundamentos, Métodos, Aplicações**. Ed. Guanabara Koogan, 2014).



**Tabela 6. Distribuição de óbitos e letalidade para COVID-19 por sexo, período entre 30 de março a 23 de dezembro de 2020. Salvador, Bahia.**

Sexo	Nº de óbitos	Nº Positivos	Letalidade (%)
Feminino	4	5.826	0,07
Masculino	11	2.439	0,45
<b>Total de óbitos</b>	<b>15</b>	<b>8.265</b>	<b>0,18</b>

Fonte: SIAST/ CTA/ CIEVS/ SESAB

Outra informação relevante, diz respeito à presença ou não de comorbidades entre as vítimas fatais da COVID-19. Verifica-se na tabela 7 que, entre os trabalhadores que foram a óbito com idade inferior a 40 anos, 100% apresentaram alguma comorbidade associada. À medida que a faixa etária se amplia, a presença de comorbidade não está necessariamente presente, a exemplo do encontrado entre as faixas etárias  $\geq 40$  anos e  $< 50$  e  $\geq 60$  anos e  $< 70$  onde o maior número de óbitos aconteceu entre os trabalhadores sem comorbidades, 66,7% e 75%, respectivamente. Entre as faixas  $\geq 50$  anos e  $< 60$  anos e nos  $\geq 70$  os óbitos ocorreram em 50% entre aqueles com alguma doença crônica de relevância para o agravamento da COVID-19.

**Tabela 7. Percentual de óbitos para COVID-19 por associação de comorbidades, período entre 30 de março a 23 de dezembro de 2020. Salvador, Bahia.**

Faixa etária	Total de óbitos	Positivos N.	Trabalhadores sem comorbidades			Trabalhadores com comorbidade*		
			Óbitos N.	% óbitos	Letalidade (%)	Óbitos N.	% óbitos	Letalidade (%)
< 20 anos	0	40	-	-	-	-	-	-
$\geq 20$ anos e $< 30$ anos	1	1.076	-	-	-	1	100	0,09
$\geq 30$ anos e $< 40$ anos	1	2.167	-	-	-	1	100	0,09
$\geq 40$ anos e $< 50$ anos	3	1.899	2	66,7	-	1	33,3	0,09
$\geq 50$ anos e $< 60$ anos	4	1.084	2	50,0	0,18	2	50,0	0,19
$\geq 60$ anos e $< 70$ anos	4	212	3	75,0	0,28	1	25,0	0,09
$\geq 70$ anos	2	24	1	50,0	0,09	1	50,0	0,09
Sem registro	0	946	-	-	-	-	-	-
<b>Total de óbitos</b>	<b>15</b>	<b>7.448</b>	<b>8</b>	<b>53,3</b>	<b>0,11</b>	<b>7</b>	<b>46,7</b>	<b>0,09</b>

\* Foram consideradas comorbidades as doenças crônicas dispostas na nota técnica nº 65.

Fonte: SIAST/ CTA/ CIEVS/ SESAB

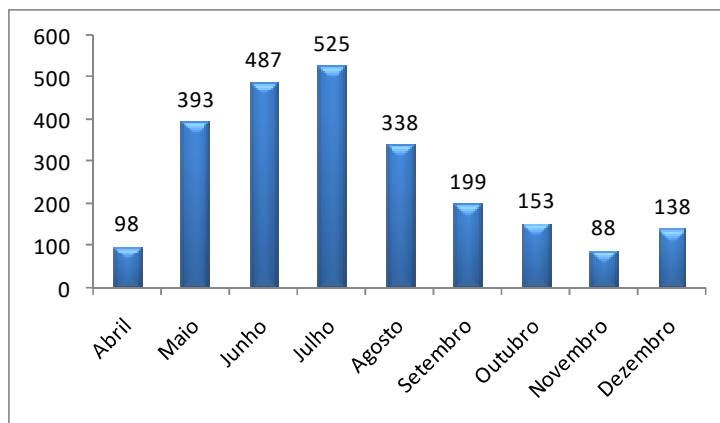
## 2. ACOLHIMENTO PSICOLÓGICO EMERGENCIAL DOS TRABALHADORES DA SAÚDE NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19

O “Centro de Acolhimento Psicológico Emergencial para Trabalhadores da Saúde no enfrentamento da COVID-19”, implantado para contribuir com o cuidado à saúde mental dos



trabalhadores, realizou, desde sua inauguração, um total de 2.419 atendimentos, conforme se verifica no Gráfico 6.

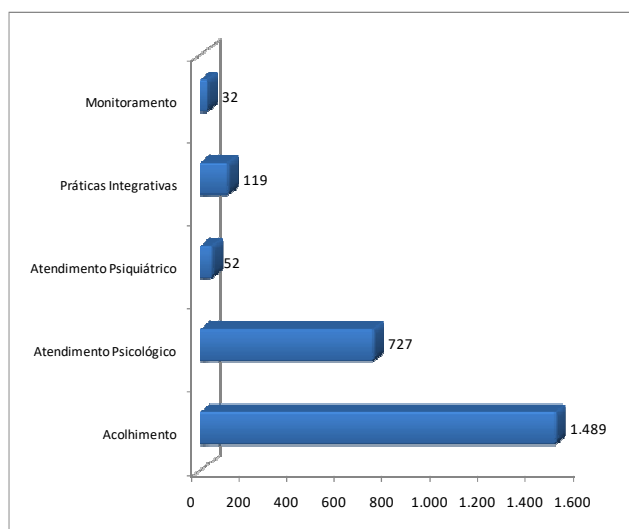
**Gráfico 6. Atendimentos realizados no Centro de Acolhimento Psicológico Emergencial para Trabalhadores da Saúde, por mês de registro, período de 8 de abril a 23 de dezembro de 2020. Salvador, Bahia.**



Fonte: Centro de Acolhimento Psicológico Emergencial para Trabalhadores da Saúde/ SESAB, 2020.

Entre os serviços ofertados, o mais acionado tem sido o acolhimento pontual/ breve (1.489), relacionado ao suporte emocional, alívio de tensão e estresse; seguido do atendimento psicológico (727), para aqueles que buscam o serviço em razão de estafa, crise de ansiedade, entre outros; práticas integrativas à distância (119), indicadas pelo Ministério da Saúde para doenças como depressão; e atendimento psiquiátrico (52) para os trabalhadores que solicitam atendimento por demandas como: ideação suicida e/ou transtornos mentais, a exemplo de depressão, síndrome do pânico, ansiedade generalizada, dentre outros (Gráfico 7).

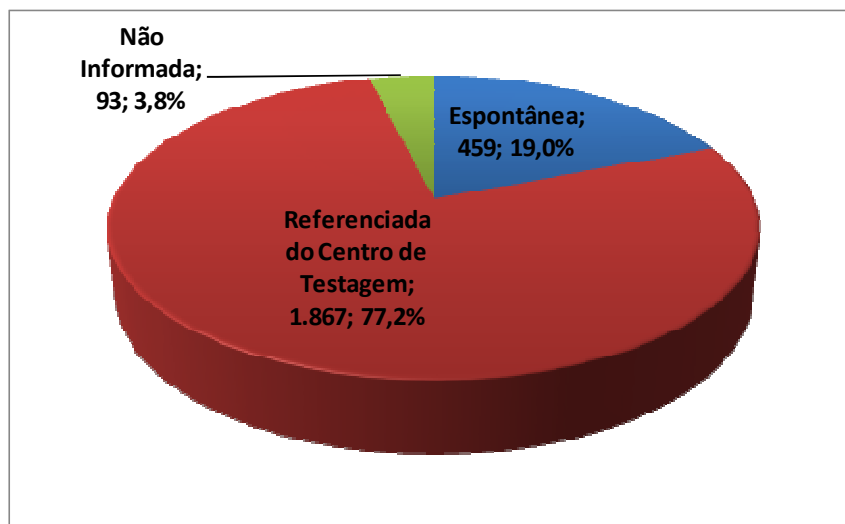
**Gráfico 7. Atendimentos realizados no Centro de Acolhimento Psicológico Emergencial para Trabalhadores da Saúde, por tipo de atendimento, período de 8 de abril a 23 de dezembro de 2020. Salvador, Bahia.**



Fonte: Centro de Acolhimento Psicológico Emergencial para Trabalhadores da Saúde/ SESAB, 2020.

Com relação ao fluxo de chegada da demanda ao Centro, verifica-se que dos 2.327 atendimentos realizados, 1.867 (77,2%) foram referenciados pelo CTA e 459 (19,0%) por demanda espontânea, apenas em 93 (3,8%) casos não há informação (Gráfico 8).

**Gráfico 8: Atendimento por tipo de Demanda, período de 8 de abril a 23 de dezembro de 2020. Salvador, Bahia.**



Fonte: Centro de Acolhimento Psicológico Emergencial para Trabalhadores da Saúde/ SESAB, 2020.

Ao observarmos a variável categoria profissional, averigua-se que as(os) técnicas(os)/auxiliares de enfermagem figuram em primeiro colocado para todos os tipos de atendimentos ofertados pelo centro com: 254 (17,1%) acolhimentos, 237 (32,6%) atendimentos psicológicos, 17 (32,7%) atendimentos psiquiátricos, 32 (26,9%) práticas integrativas e 9 (28,1%) monitoramentos (Tabela 9).

Ao exame das demais categorias profissionais atendidas no centro verifica-se que, assim como no boletim anterior, os técnicos/auxiliares administrativos, com 155 (10,4%) teleatendimentos, enfermeiras 112 (7,5%) e recepcionistas 109 (7,6%) são, depois das técnicas(os)/auxiliares de enfermagem, os que mais procuram o acolhimento. No atendimento psicológico as três categorias permanecem como as maiores demandantes do serviço: técnicos/auxiliares administrativos, 74 (10,2%), enfermeiras, 66 (9,1%), e recepcionistas, 45 (6,2%) sessões à distância, em sequência (Tabela 9).

É importante destacar que, apesar do centro estar voltado, preferencialmente, para o atendimento de profissionais da saúde, percebe-se a utilização por profissionais de outras áreas, a exemplo dos policiais militares com 81 (5,4%) acolhimentos e familiares de trabalhadores que foram a óbito com 5 (0,3%) acolhimentos até o momento (Tabela 9).

**Tabela 9. Distribuição dos acolhimentos realizados no Centro de Acolhimento Psicológico Emergencial para Trabalhadores da Saúde, por categoria profissional, período de 8 de abril a 23 de dezembro de 2020. Salvador, Bahia.**

Categoria Profissional	Acolhimento		Atendimento Psicológico		Atendimento Psiquiátrico		Práticas Integrativas		Monitoramento	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Agente de portaria	12	0,8%	12	1,7%	-	-	-	-	-	-
Agente de saúde	5	0,3%	-	-	-	-	-	-	-	-
Agente operacional	8	0,5%	1	0,1%	1	1,9%	2	1,7%	-	-
Ajudante prático	3	0,2%	-	-	-	-	-	-	-	-
Almoxarife/ aux. almoxarifado	5	0,3%	2	0,3%	-	-	-	-	-	-
Ass. Social	30	2,0%	16	2,2%	6	11,5%	10	8,4%	4	12,5%
Assessor(a)	21	1,4%	-	-	-	-	-	-	-	-
Aux./Téc. Adm	155	10,4%	74	10,2%	2	3,8%	5	4,2%	1	3,1%
Aux./Téc. de Enfermagem	254	17,1%	237	32,6%	17	32,7%	32	26,9%	9	28,1%
Aux./téc. Nutrição	2	0,1%	3	0,4%	-	-	-	-	-	-
Auxiliar de farmácia	4	0,3%	1	0,1%	-	-	-	-	-	-
Coordenador(a)	98	6,6%	13	1,8%	2	3,8%	-	-	-	-
Copeiro(a)	17	1,1%	9	1,2%	2	3,8%	-	-	-	-
Diretor	7	0,5%	1	0,1%	-	-	-	-	-	-
Enfermeiro(a)	112	7,5%	66	9,1%	2	3,8%	7	5,9%	2	6,3%
Farmacêutico(a)	16	1,1%	27	3,7%	1	1,9%	2	1,7%	-	-
Fisioterapeuta	18	1,2%	15	2,1%	2	3,8%	1	0,8%	2	6,3%
Fonoaudiólogo(a)	10	0,7%	-	-	-	-	-	-	1	3,1%
Garçon	3	0,2%	-	-	-	-	-	-	-	-
Higienização	75	5,0%	16	2,2%	-	-	5	4,2%	1	3,1%
Jornalista	3	0,2%	3	0,4%	-	-	2	1,7%	1	3,1%
Manutenção	18	1,2%	2	0,3%	-	-	-	-	-	-
Maqueiro	14	0,9%	5	0,7%	-	-	-	-	-	-
Médico(a)	60	4,0%	4	0,6%	-	-	3	2,5%	1	3,1%
Motorista	21	1,4%	6	0,8%	3	5,8%	-	-	-	-
Nutricionista	14	0,9%	-	-	-	-	6	5,0%	-	-
Odontólogo	3	0,2%	1	0,1%	-	-	-	-	-	-
Op. Telemarketing	3	0,2%	1	0,1%	-	-	-	-	-	-
Outros/familiar	5	0,3%	-	-	1	1,9%	-	-	-	-
Policia Militar	81	5,4%	12	1,7%	1	1,9%	3	2,5%	-	-
Psicólogo(a)	16	1,1%	2	0,3%	-	-	-	-	-	-
Recepcionista	109	7,3%	45	6,2%	2	3,8%	14	11,8%	5	15,6%
Sanitarista	10	0,7%	6	0,8%	-	-	3	2,5%	1	3,1%
Secretária	9	0,6%	6	0,8%	-	-	6	5,0%	2	6,3%
Téc. de informática	8	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-
Tec. Patologia/laboratório	25	1,7%	9	1,2%	2	3,8%	2	1,7%	-	-
Téc. Radiologia	4	0,3%	-	-	-	-	-	-	-	-
Terapeuta Ocupacional	11	0,7%	6	0,8%	1	1,9%	4	3,4%	-	-
Vigilante	7	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-
Não informado	59	4,0%	100	13,8%	2	3,8%	12	10,1%	2	6,3%
Outros	154	10,3%	26	3,6%	5	9,6%	-	-	-	-
<b>Total geral</b>	<b>1.489</b>	<b>100,0%</b>	<b>727</b>	<b>100,0%</b>	<b>52</b>	<b>100,0%</b>	<b>119</b>	<b>100,0%</b>	<b>32</b>	<b>100,0%</b>

\* O grupo “outros” compõe as categorias profissionais com quantitativo de trabalhadores acolhidos iguais ou menores que 2.

Fonte: Centro de Acolhimento Psicológico Emergencial para Trabalhadores da Saúde/ SESAB, 2020.

Caso haja necessidade de suporte emergencial presencial, os trabalhadores são direcionados para as unidades de referência em saúde mental, públicas e/ou privadas da capital ou do interior, de acordo com local de residência do trabalhador.

Outro fluxo que também ocorre, frente à necessidade de continuidade do acompanhamento psicológico, é o encaminhamento destes trabalhadores para o Serviço Integrado de Atenção à Saúde do Trabalhador (SIAS) Assistencial, estrutura do Programa de Atenção Integral à Saúde da Trabalhadora e do Trabalhador da SESAB (PAIST).

### 3. PRÁTICAS E AÇÕES HUMANIZADORAS PARA VALORIZAÇÃO E CUIDADO DO TRABALHADOR

Prosseguem as ações de humanização desenvolvidas pelos Grupos de Trabalho de Humanização (GTH) visando à valorização e promoção do cuidado das(os) trabalhadoras(es) que estão na linha de frente em situação de exposição e incertezas diante desse cenário pandêmico. Desta forma, a humanização com seus dispositivos e diretrizes pode contribuir com a qualidade da atenção e gestão do SUS, conforme as Políticas Nacional e Estadual de Humanização da Atenção e da Gestão do SUS em articulação com o Programa de Atenção Integral à Saúde da trabalhadora e do trabalhador da SESAB.

A apoiadora de humanização da Unidade Básica de Saúde Mãe Teca, município de Chorrochó- Ba, desenvolveu uma programação do **Dezembro Vermelho**, mês mundial de combate a AIDS, campanha que tem por função primordial alertar toda a sociedade sobre essa doença (Figuras 1 e 2).

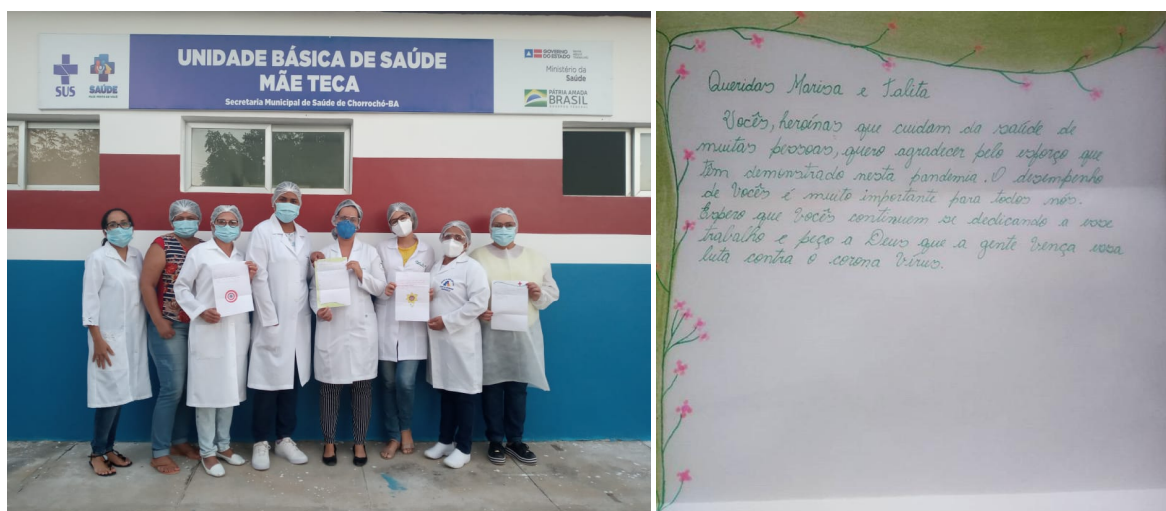
Figuras 1 e 2. Dezembro Vermelho - UBS Mãe Teca



Fonte: GTH/UBS CHORROCHÓ

Ainda nesta unidade, estratégias de acolhimento para o retorno do trabalhador da saúde às suas atividades laborais, após a recuperação pela COVID-19, também tem sido desenvolvidas, com intuito de reconhecimento e incentivo de retorno ao trabalho de maneira acolhedora, as (os) trabalhadoras (es) recebem cartão de agradecimento elaborado por estudantes das escolas do município (Figuras 3 e 4).

#### Figuras 3 e 4. Acolhimento UBS Mãe Teca



Fonte: GTH/UBS CHORROCHÓ

Considerando o período das festas de final de ano, vários GTH desenvolveram programação visando promover a valorização das (os) Trabalhadoras (es) que durante todo esse ano adverso de pandemia se dedicaram arduamente para atender a saúde da população baiana. Assim, o Hospital Geral Menandro de Faria (HGMF) realizou a **programação natalina** para as (os) trabalhadoras (es) da unidade que contemplou: almoço comemorativo, sorteio de brindes e mural de natal (Figuras 5, 6 e 7). Outro exemplo de atividade foi a **Blitz da Humanização**, organizado pelo SIAST do Hospital Geral do Estado (HGE), que consistiu em visitas aos ambientes de trabalho para o desenvolvimento de dinâmica de grupo a fim de promover a reflexão sobre o ano de 2020 e a idealização de 2021, finalizando com a entrega de recurso motivacional: uma mensagem positiva, panetone e calendário de 2021 (Figuras 8 e 9).

## Figuras 5, 6 e 7. Programação de Natal - HGMF



Fonte: GTH/HGMF/SESAB

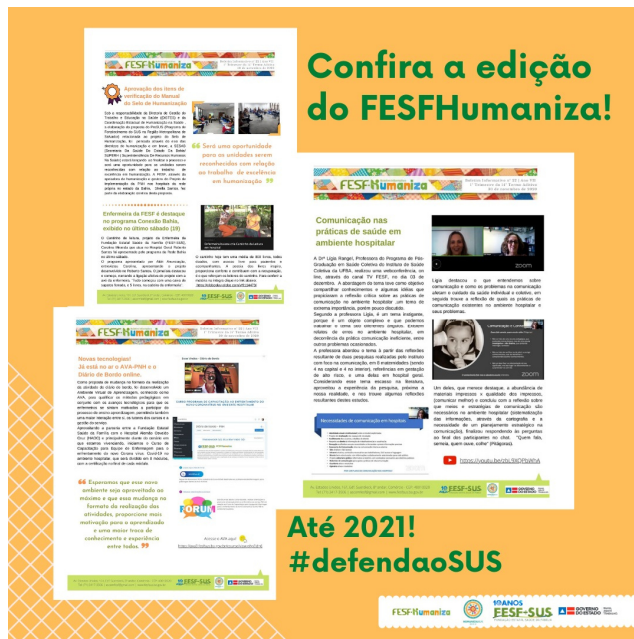
## Figuras 8 e 9. Blitz da Humanização- HGE



Fonte: SIAST/HGE/SESAB

A Fundação Estadual Saúde da Família (FESF) desenvolveu uma importante ferramenta de divulgação das práticas de humanização desenvolvidas pela rede de apoiadoras (es) de humanização do estado, publicando o **Boletim Informativo Fesf – Humaniza** que durante todo o ano apresentou ações de humanização voltadas para qualidade do cuidado e garantia dos direitos do usuários do SUS. (Figura 10).

Figura 10. Boletim Informativo: Fesf-Humaniza



Fonte: GTH/FESF/SESAB

Essas ações repercutem na rede de humanização do Estado da Bahia, estendendo para os parceiros que compõem o Fórum Estadual de Humanização do Trabalho na Saúde (FAGHTS), com é o caso da Associação Viva e Deixe Viver que também contribui com as práticas humanizantes junto à rede (Figura 11).

Figura 11. Especial de Natal- Associação Viva e Deixe Viver



Fonte: Apoiadora de Humanização/ Associação Viva e Deixe Viver



Essas estratégias contribuem para o cuidado e a promoção da humanização tanto no processo quanto nas relações de trabalho em saúde, no sentido de reconhecer a importância deste trabalhador no enfrentamento do SARS-CoV-2, como também no fortalecimento do SUS.

#### **INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

##### **ENDEREÇO ELETRÔNICO DA SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA (SESAB):**

<http://www.saude.ba.gov.br/>

##### **PAINEL EPIDEMIOLÓGICO BAHIA - COVID -19:**

<https://bi.saude.ba.gov.br/transparencia/>

##### **INFORMAÇÕES SOBRE AÇÕES DA SECRETARIA DA SAÚDE NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19:**

<http://www.saude.ba.gov.br/temasdesaude/coronavirus/>

##### **EDIÇÕES ANTERIORES DO BOLETINS INFORMATIVOS COVID-19 – TRABALHADORES DA SAÚDE E DEMAIS AÇÕES RELACIONADAS AOS TRABALHADORES:**

<http://www.saude.ba.gov.br/temasdesaude/coronavirus/profissionais-de-saude-covid19/>

## Editorial Boletim Informativo COVID-19 – TRABALHADORES DA SAÚDE

Secretaria da Saúde**Fábio Vilas-Bôas**Subsecretaria de Saúde**Tereza Cristina Paim Xavier Carvalho**Superintendência de Recursos Humanos (SUPERH)**Janaína Peralta de Souza**Diretoria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (DGTES)**Bruno Guimarães de Almeida**Coordenação de Saúde e Segurança do Trabalhador (CSST)**Camila Moitinho de Aragão Bulcão**Coordenação de Humanização do Trabalho na Saúde**Érica Cristina da Silva Bowes**Superintendente de Vigilância e Proteção da Saúde (SUVISA)**Rívia Mary Barros**Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP)**Márcia São Pedro Leal Souza**Coordenação de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS)**Ramon da Costa Saavedra**Centro de Referência Estadual de Atenção à Saúde do Idoso (CREASI)**Monica Hupsel Frank**Referências Técnicas do Centro de Testagem e Atendimento COVID-19 para Trabalhadores da SESAB**Bruno Guimarães de Almeida (DGTES/ SUPERH)****Monica Hupsel Frank (CREASI/ SESAB)**Equipe responsável pela sistematização e Elaboração do Boletim:**Ana Flávia Barros Cruz (DGTES/ SUPERH)****Angélica Araújo de Menezes (DGTES/ SUPERH)****Bruno Guimarães de Almeida (DGTES/ SUPERH)****Érica Cristina Silva Bowes (DGTES/ SUPERH)****Luciano de Paula Moura (DGTES/ SUPERH)**Equipe de Comunicação do Boletim**Efrén de Melo Ferreira (SUVISA)****Rejane Andrade Cardoso (DGTES/ SUPERH)**Equipe responsável pela disponibilização dos dados:**Alexsandra Oliveira de Cerqueira Magalhães (CREASI/ SESAB)****Ana Claudia Caldas (SIASST Assistencial/ DGTES/ SUPERH)****Bráulio Silva Villares Barral (CREASI/ SESAB)****Camila Marinho Novaes Estrela (SESAB/Pronto Atendimento do Trabalhador do SUS)****Débora Santos de Santana (SESAB/Pronto Atendimento do Trabalhador do SUS)****Diógenes Farias de Magalhães (DGTES/ SUPERH)****Flávia Guimarães Simões Santos (CREASI/ SESAB)****Ivânia Silva Pereira (CREASI/ SESAB)****Juliane de Alcântara Guilherme Pereira (CREASI/ SESAB)****Rafaella Freitas de Oliveira Moreira (COGECON/DGECOP/SAIS)****Renata Muniz Caires (CREASI/ SESAB)****Ramon da Costa Saavedra (CIEVS/ DIVEP/ SUVISA/ SESAB)**Apoiadores dos **Grupos de Trabalho de Humanização** das unidades de saúdeReferências técnicas dos **Serviços de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador** da SESABEquipe Responsável pela Revisão:**Ana Flávia Barros Cruz (DGTES/ SUPERH)****Angélica Araújo de Menezes (DGTES/ SUPERH)****Bruno Guimarães de Almeida (DGTES/ SUPERH)****Camila Moitinho de Aragão Bulcão (DGTES/ SUPERH)****Érica Cristina Silva Bowes (DGTES/ SUPERH)****Luciano de Paula Moura (DGTES/ SUPERH)**Equipe de Monitoramento das informações sobre Trabalhadores de Saúde da SESAB:**Aline Maciel São Paulo Paixão (DGTES/ SUPERH)****Ana Cristina Coelho Ramos (DGTES/ SUPERH)****Ana Flávia Barros Cruz (DGTES/ SUPERH)****Angélica Araújo de Menezes (DGTES/ SUPERH)****Bruno Dórea Jaques (DGTES/ SUPERH)****Camila Moitinho de Aragão Bulcão (DGTES/ SUPERH)****Carla Oliveira Bueno Massa (DGTES/ SUPERH)****Damásia Carvalho de Oliveira Fernandes (DGTES/ SUPERH)****Diana Guadalupe Macedo Licona (DGTES/ SUPERH)****Diógenes Farias de Magalhães (DGTES/ SUPERH)****Elaci Miranda Pitanga Barbosa (DGTES/ SUPERH)****Érica Cristina Silva Bowes (DGTES/ SUPERH)****Louise Miranda de Sena (DGTES/ SUPERH)****Rosana Santos Batista Adorno (DGTES/ SUPERH)****Tiane Silva de Oliveira (DGTES/ SUPERH)****Suelen Lemons Clasen (Residente ISC/UFBA)**